

PROMESSA DE COMPRA E VENDA

CLÁUSULA DE INALIENABILIDADE

EXECUÇÃO — ENTREGA DE COISA INCERTA - SEMOVENTES - ARRENDAMENTO - CONTRATO ATÍPICO

EMENTA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DAVARA CÍVEL DA COMARCA DE, ESTADO DE , brasileiro, inscrito no CPF sob nº, residente e domiciliado no município de,, por seus advogados in fine assinados (m.j), com o respeito e acatamento devidos vem perante Vossa Excelência para propor a presente AÇÃO DE EXECUÇÃO PARA ENTREGA DE COISA INCERTA em desfavor de, brasileiro, inscrito no CPF sob nº, residente e domiciliado na cidade de, podendo ser encontrado na Rua....., tendo em face as relevantes motivações que adiante aduz: 1 - Em data de, Exeqüente e Executado tornaram-se devedores solidários do Sr. (qualificado no doc. em anexo), da quantia de vacas, em razão de contrato atípico, denominado "Instrumento Particular de Contrato de Arrendamento de Semoventes" (doc.j.). 2 - Pelo referido instrumento, obrigavam-se aqueles devedores a entregar anualmente ao então credor, a quantidade de 25% (vinte e cinco por cento) da produção das vacas em bezerros machos, ou seja, bezerros machos por ano e, ao final do contrato (.....), restituir as matrizes (..... vacas) ao Sr. (cláusulas 3ª e 4ª). 3 - Ocorre que, às vésperas do vencimento do referido pacto, oportunidade em que as vacas deveriam ser restituídas, o Executado resolveu mudar-se da região, deixando de cumprir com sua obrigação. 4 - Assim, sozinho, vez que solidário com o devedor inadimplente, o ora Exeqüente, Sr., renovou, de forma tácita, o contrato de "arrendamento" , conseguindo saldá-lo, de vez, somente no ano de 5 - Desta forma, o Exeqüente teve que pagar, além da parte que lhe cabia (..... vacas e respectivas rendas), as vacas devidas pelo Executado (..... vacas e respectivas rendas). 6 - Instado a pagar o débito, o Executado enviou, via ordem de pagamento bancária, o equivalente a tão-somente 23 (vinte e três) vacas e 20 (vinte) bezerros; desde então, absteve-se totalmente de cumprir com seu mister, ignorando as inúmeras súplicas a ele endereçadas, bem como as viagens que o Exeqüente empreendeu na tentativa suasória de recebimento; 7 - Alternativa não restou ao Exeqüente, pois, senão a que agora se propõe, de forma que passa a explanar o débito exeqüendo, seu direito e a formular seu requerimento. O DÉBITO E SUA ORIGEM a) Em data de, o Executado devia ao Sr., a quantia de vacas; b) Em, as matrizes mais bezerros machos; c) Em, as matrizes mais bezerros machos; d) Em, as matrizes mais bezerros machos; Entretanto, embora com um pequeno atraso, o Sr., ora Exeqüente, conseguiu, depois de muito sofrimento e negociação, desfazendo-se de um prédio comercial que possuía (Hotel e Restaurante), solver todo o débito (seu e do Executado) junto ao credor comum, Sr. (doc.j.) ; Em razão de tais fatos, ex vi do artigo 913 do Código Civil, desde o dia 03 de setembro de 1991, o Executado deve ao Exeqüente o gado vacum acima discriminado e seus consectários naturais e legais, conforme adiante se dispõe: a) Em, o Executado passou a dever ao Exeqüente a quantia de vacas +..... garrotes de 36 meses +..... garrotes de 24 meses +..... garrotes de/..... b) Descontando-se, ao depois, o gado pago em dinheiro (item 6 desta peça), o Executado ficou devendo, para o ano seguinte, , a quantia de vacas +..... garrotes de 48 meses +.....garrotes de 36 meses +..... garrotes de 24 meses +..... bezerros de c) Para o ano de o débito assim ficou: vacas +..... bois de 05 anos +.....garrotes de 48 meses +..... garrotes de 36 meses +..... garrotes de 24 meses +.....bezerros de d) No ano de o débito encontra-se na seguinte posição: vacas +..... bois de 06 anos +..... bois de 05 anos +..... garrotes de 48 meses

+..... garrotes de 36 meses +..... garrotes de 24 meses

+.....bezerros de DOS FUNDAMENTOS LEGAIS O autor fundamenta seu pedido nos artigos